

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.

O município de Monções iniciou sua história no final do século XIX, onde o mineiro Vicente Gonçalves dos Santos, adentrou nas matas de Jaboticabal, que se estendia até as barrancas do rio Paraná e abriu uma clareira junto à bacia hídrica de um afluente do ribeirão Santa Bárbara, a qual batizou de Ribeirão Ponte Nova, em homenagem à sua cidade natal, Ponte Nova, em Minas Gerais.

O núcleo que com ele chegara aos sertões, passou a dedicar-se às atividades agropecuárias e em 1890, esse desbravador registrou a posse das terras, em Jaboticabal.

Vicente Gonçalves dos Santos contratou o engenheiro alemão Roberto Tood Look, radicado em Rio Preto, para demarcação das terras e como honorário, foi-lhe entregue 1300 alqueires. Vários proprietários sucederam-se na posse dessa gleba, ficando por último, com Solon da Silva Varginha, que se transferiu de Minas para clinicar e vender as terras que herdara. O engenheiro agrônomo Clóvis Machado de Oliveira, mandou levantar um cruzeiro para que em torno dele erguesse um povoado, ao qual denominara Paraúna (água preta), mas o plano ficou parado por algum tempo.

Somente a partir de 1929, Solon Varginha conseguiu fixar algumas famílias em sua gleba. Entre esses novos proprietários estavam, José Machado, irmãos Henrique, Manoelito Fernandes, Serafim Corso, André Garcia, Noé Toneto, Caetano Passerino, Dr. Lino Braille e outros. Estes, com os radicados Jerônimo Pinto, José Barbosa, João Ramos, José Borati, Beppi Campelo e Eufly Jales, implantaram no dia 10 de agosto de 1935, o povoado de Paraúna.

O Dr. Lino Braille, que propiciava assistência médica gratuita, foi quem doou o terreno para o grupo escolar, cemitério, cadeia pública e para a represa, em 1948, foi criado o Distrito de Paz, com o nome de Monções

Símbolos:

Brasão:



Figura 1- Brasão do Município de Monções

O Brasão é formado por um escudo redondo ou Ibérico, usado em Portugal á época do descobrimento do Brasil. Sua adoção representa a homenagem do município aos primeiros colonizadores e desbravadores de nossa Pátria.

O metal ouro tem o significado da riqueza, esplendor, nobreza, poder, força, fé, prosperidade, soberania e comando, representando os predicados do povo que busca para Monções a prosperidade.

Na parte superior o escudo em fundo branco, a flor de liz em azul e uma cruz em argente, que simboliza a padroeira Nossa Senhora de Aparecida, evocando o sentimento cristão do seu povo.

Ao centro a figura lendária das Monções que passavam pela região, descendo o Rio Tietê, e que, em uma delas, esteve Vicente Gonçalves dos Santos, o fundador do povoado de Paraúna, hoje Monções. Em campo verde, a cabeça de um boi simboliza a pecuária do município, importante setor de sua economia.

Nos ornamentos exteriores, os galhos de café e milho, pintados ao natural, simbolizam a fertilidade das terras de Monções, já que essas culturas representavam importantes fontes de riqueza para o município.

Em seu listel de jaide (cor de ouro), em letras argentinas, o topônimo identificador, Monções, ladeado pelos milésimos 1945, de sua elevação a distrito, e 1964, de sua emancipação política.

Bandeira:



Figura 2 - Bandeira do Município de Monções

A Bandeira Municipal de Monções, de autoria da Prefeitura Municipal, assim se descreve: retangular, terciada em três faixas, sendo a primeira de cor amarelo ouro, a segunda central de cor branca contendo o brasão do Município e a terceira de cor verde folha.

Territorialização demográfica:

O Município de Monções é um município do **Sudeste** brasileiro e fica no estado de **São Paulo (SP)**. De acordo com o censo realizado no ano de 2015 o total de habitantes foi de **2.235** e em 2016 a estimativa foi de **2.242** habitantes, não estando nestes dados à população flutuante que migrou de outros estados para o município a fim de trabalho na indústria canvieira.

Segundo análise do sistema SEADE – Sistema de informações, realizada em **1º de julho do ano de 2016** a projeção da população residente para o ano de 2017 seria:

Faixa Etária – Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	58	55	113
05 a 09 anos	57	58	115
10 a 14 anos	60	53	113
15 a 19 anos	65	60	125
20 a 24 anos	69	60	129
25 a 29 anos	89	67	156
30 a 34 anos	87	76	163
35 a 39 anos	80	78	158
40 a 44 anos	80	79	159
45 a 49 anos	76	71	147
50 a 54 anos	91	86	177
55 a 59 anos	76	80	156
60 a 64 anos	62	62	124
65 a 69 anos	57	55	112
70 a 74 anos	41	49	90

75 anos e mais 57 72 129

Total da Seleção	1.105	1.061	2.166
Total Geral da População	1.105	1.061	2.166

Fonte: Fundação Seade 2016.

Conta com uma Extensão Territorial de 104,43 km e uma densidade demográfica de 20,71 habitantes/km². Está situado no Estado de São Paulo, a uma distância de 531 km do mesmo, pertencendo à DRS XV - São José do Rio Preto, na região Noroeste do Estado.



Figura 3 – Mapa do estado de São Paulo com localização do município.

Devido ao desenvolvimento de políticas públicas no ano de 2015 segundo o SEADE:

O grau de urbanização é de 86,82% enquanto o regional é de 91,13% e o do estado equivale a 96,32%.

Ano	População	População Masculina	População Feminina	Razão de Sexos	População Urbana	População Rural	Grau de Urbanização (Em %)
-----	-----------	---------------------	--------------------	----------------	------------------	-----------------	----------------------------

2012	2.143	1.102	1.041	105,86	1.851	292	86,37
2013	2.148	1.103	1.045	105,55	1.857	291	86,45
2014	2.154	1.104	1.050	105,14	1.865	289	86,58
2015	2.160	1.105	1.055	104,74	1.873	287	86,71
2016	2.163	1.105	1.058	104,44	1.878	285	86,82

Fonte: SEADE Figura– Evolução Populacional

O Índice de envelhecimento do município é de 129,74% (devido às políticas públicas de promoção e prevenção de saúde voltada a terceira idade, grupos educativos, trabalhos Inter setoriais e principalmente através dos investimentos e ações voltadas a atenção básica do município por parte da administração pública e secretaria de Saúde).

Vale lembrar que as doenças crônicas não transmissíveis trabalhadas através destes projetos e ações possuem uma eficácia de controle e tratamento devidamente comprovados quando comparadas ao índice de envelhecimento do Estado que é de 69,78%, sendo que a população acima de 60 anos corresponde a 20,57% da população do município e a do Estado apenas 13,60%.

Não houve mortalidade infantil e cerca de 88% de gestantes realizaram o pré-natal conforme o preconizado pelo ministério de saúde, que seria de 7 consultas durante a gestação; e também não houve gravidez na adolescência (ou seja, mães menores de 18 anos).

Quando comparado ao Estado à taxa de crescimento anual de 2010 a 2016 em % é baixa, sendo de 0,25% enquanto a do Estado é de 0,85%.

Os habitantes são chamados de monçolenses.

Vizinho dos municípios de Turiúba, Macaubal e Gastão Vidigal, Monções se situa a 41 km a Sul-Oeste de Monte Aprazível a maior cidade nos arredores. Sua área em superfície é de 10.424 hectares, o que corresponde a 104,24 km², a uma altitude de 450 metros.



Figura 04 – Localização da Bacia do Baixo Tietê no Estado de São Paulo.

Fonte: <http://images.google.com.br>

Malha viária municipal:

-Rodovia Estadual: ligando Nhandeara por 22 km e Turiúba por 12 km, perfazendo 11 km no limite do município (Rodovia Octaviano Cardoso Filho).

-Rodovia Vicinal: Acesso a Macaubal (16 km) perfazendo em acesso a bairro e propriedades no limite do município.

-Estrada de Terra: Acesso a Gastão Vidigal (13 km), perfazendo em acesso a bairro e propriedades no limite do município.

A manutenção e adequação das estradas são feitas por máquinas rodoviárias próprias, apedregulamento, cascalhamento, desvio de águas pluviais, construção de galerias pluviométricas.

Distância das cidades e vilarejos vizinhos de Monções, dispostos em quilometragem por linha reta:

Turiúba	9.6 km	Gastão Vidigal	11.4 km	Macaubal	14.2 km
Nhandeara	17.8 km	Nova Luzitânia	17.9 km	Lourdes	19 km
Floreal	19.9 km	União Paulista	20.5 km	Zacarias	22.8 km
Buritama	24.3 km	Planalto	26.5 km	Magda	27 km
Nova Castilho	28 km	Sebastianópolis do Sul	28.1 km	Poloni	29.5 km
Nipoã	33.5 km	Brejo Alegre	36.3 km	General Salgado	36.5 km
Monte Aprazível	40.6 km	Santo Antônio do Aracanguá	43.2 km	José Bonifácio	46.7 km

Distância, medida em linha reta e em quilômetros, entre o município de Monções e as principais cidades brasileiras.

São Paulo	466 km	Rio de Janeiro	747 km	Salvador	1512 km
Brasília	609 km	Fortaleza	2281 km	Belo Horizonte	651 km
Manaus	2250 km	Curitiba	516 km	Recife	2169 km
Porto Alegre	1028 km	Belém	2166 km	Goiânia	473 km
Guarulhos	468 km	Campinas	88 km	São Luís	2134 km

3.3.4. Relação de aeroportos distribuídos em torno do Município:

Aeroportos Regionais	
Aeroporto de Araçatuba	47,3 km

Aeroporto de São José do Rio Preto	71,4 km
Aeroporto Votuporanga	44,4 km
Pista de pouso Usina Virgulino de Oliveira	1000m/23m de largura
Pista de pouso Fazenda Santa Maria	900m/30m de largura

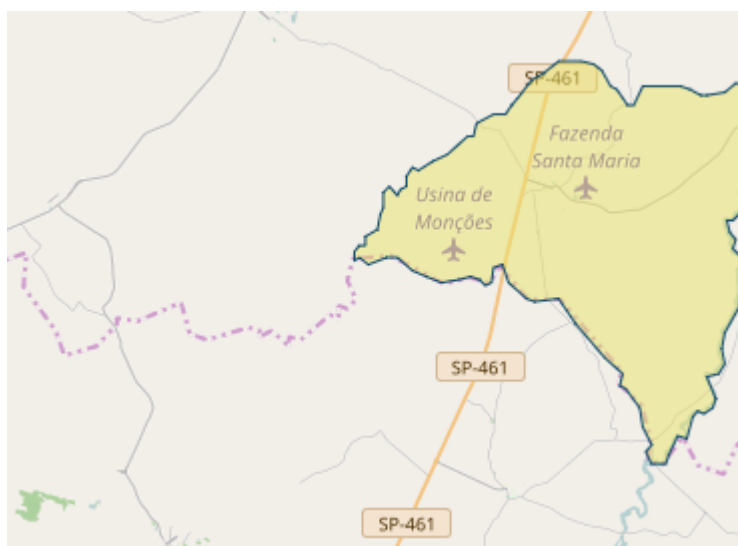


Figura 05: Mapa de Monções-SP | Fonte: IBGE

Aspectos geográficos, climáticos e topográficos:

Com base na classificação Climática de Köppen-Geiger, o clima de Monções-SP é do tipo Aw, ou seja, tropical megatérmico, com estação seca no inverno. Encontra-se na Região do Planalto Ocidental, onde o clima no município não possui variável com relação à altitude por apresentar relevo que se mostra em formas suavizadas compostas por colinas amplas e médias e formas de agregação constituídas por planícies pluviais e terraços fluviais. Os meses de maior precipitação ocorrem de

novembro a fevereiro, as chuvas mais espaçadas ocorrem em setembro, outubro a abril, sendo que os meses de junho a setembro correspondem a um período mais seco e frio (temperado). Sua posição geográfica é determinada pelas coordenadas com latitude de 20°51'01" Sul e longitude de 50°05'30" Oeste, com altitude 406,00 m.

O município apresenta uma precipitação média de 1.800 mm, sendo mais concentrado nos meses de novembro a março, a temperatura média anual é de 25,7°C.

Os tipos de solos no município de Monções são:

- Podzolizado vermelho var. Lins e Marília (40%) próximos aos córregos;
- Latossolo vermelho amarelo – Nas proximidades dos Ribeirões, Ponte Nova e Ribeirão Mato Grosso (60%).

O município pode ser acessado por via terrestre e aéreo. Apresenta vias pavimentadas em áreas urbanas e de chão batido nas áreas rurais.

HIDROGRAFIA:

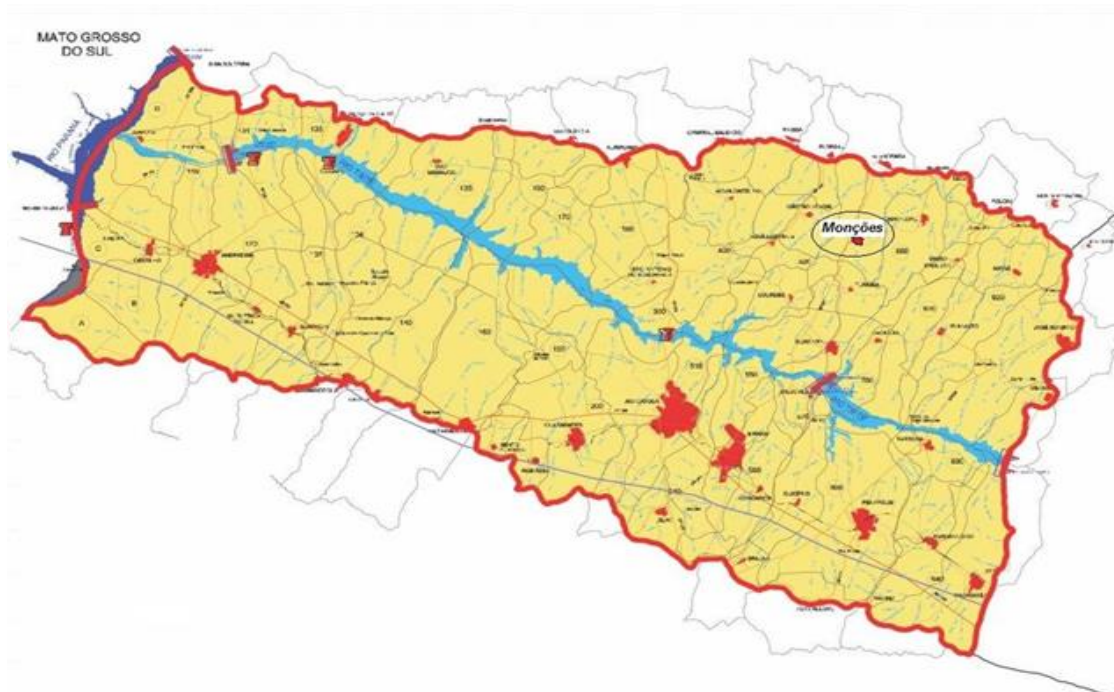


Figura 19 – Localização de Monções na Bacia Hidrográfica.

Em relação à área total do município, considera-se uma riqueza em mananciais, pois possui 19 córregos com extensão média de 5,0 km, desaguando nos principais córregos e ribeirões, que delimitam o município em uma extensão de 30 km no perímetro.

Os Principais córregos presentes no município são: Córrego do Cachorro, Mato Grosso, Córrego Pinto e Limãozinho, Ponte Nova e Córrego do Saltinho, sendo o último o receptor das águas residuais geradas no tratamento dos efluentes municipais, exigindo maior atenção e cuidados.

Bacia hidrográfica (UGRHI): O município faz parte da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê. O rio Tietê é o mais tradicional curso d' água do estado de São Paulo, não só por cortar sua capital, como também por atravessar praticamente todo o território paulista, desde os contrafortes da Serra do Mar até o rio Paraná, localizado no extremo oeste do estado. Nasce no município paulista de Salesópolis, nos contrafortes da Serra do Mar, aproximadamente na cota 1.120m acima do nível do mar. Embora nascendo a menos de 22 km de distância do oceano, suas águas percorrem mais de 3,7mil km antes de serem lançadas ao estuário do Prata através do rio Paraná.

Devido às obras de reversão, as águas de cabeceira são desviadas diretamente para o mar, gerando grande quantidade de energia nas usinas de Cubatão. Desemboca o rio Tietê no Alto Paraná, pouco à jusante do salto de Urubupungá, afogado pela barragem de Jupιά, que represa também as águas do Tietê nos seus últimos quilômetros de percurso, na cota aproximada de 220 m. O comprimento total do rio é de 1,15m mil km e seu desnível entre a desembocadura e as cabeceiras de pouco mais de 860m o que dá uma declividade média global de 74 cm/Km. O grande desnível de seu curso tem sido aproveitado para construção de várias barragens destinadas à produção de energia hidrelétrica. A declividade do leito do rio Tietê é bastante variável, dependendo da natureza e características dos terrenos atravessados. No primeiro trecho, na Serra do Mar, ela é muito acentuada, reduzindo-se sensivelmente, à medida que o rio se aproxima do planalto paulistano, considerando-se unicamente o trecho à jusante da capital de São Paulo, até a desembocadura, a declividade média total baixa a menos de 50 cm/km; no trecho encachoeirado entre o fim da canalização do rio, no município de São Paulo até Salto de Itu, num percurso de cerca de 80 km, a declividade aumenta novamente atingindo cerca de 200 cm/Km. Daí em diante, a declividade média cai a 30 cm/Km.

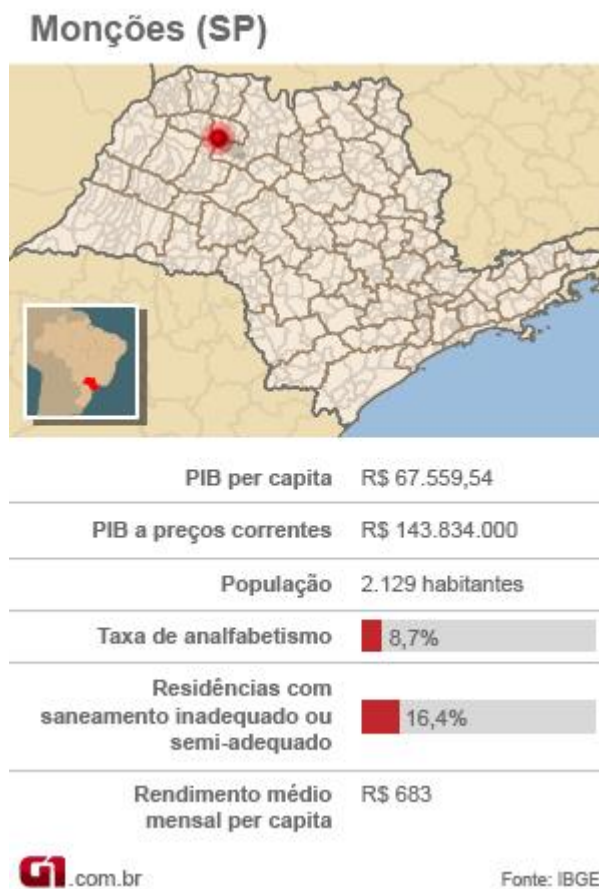
Baixo Tietê: Da corredeira de Laje até a foz no rio Paraná, com 240 km de extensão e 98m desnível. Apresenta fraca sinuosidade, larguras consideráveis, que vão de 150m a mais de 300m. É cortado por duas grandes cachoeiras: salto de Avanhadava, com 19m de queda, no km 210 e o salto de Itapura, próximo à desembocadura e afogado pela barragem de Jupιά, no rio Paraná. A declividade média do trecho é de 42 cm/km, sendo que à jusante do salto Avanhadava baixa a menos de 23 cm/Km.

O Baixo Tietê drena uma área de 13.646 km, em sua bacia contribuinte há apenas uma cidade de maior importância: Andradina.

Um forte ponto turístico do município é conhecido por nome LAGINHA. Sendo um afluente do Rio

Tietê suas águas correm como fortes correntezas atraem visitantes de toda a região para passar finais de semana e feriado.

DADOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE MONÇÕES:



-Tabela representativa do Produto Interno Bruto e o Valor Adicionado Bruto da agropecuária e da indústria do município:

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Agropecuária.	R\$ 10.745,428
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Indústria.	R\$ 12.174,97
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, dos Serviços.	R\$ 101.675.101
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social.	R\$ 7.079,347
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes.	R\$ 19.196,237
Produto Interno Bruto a preços correntes	R\$ 143.834,263

Fonte: IBGE

A renda per capita média de Monções cresceu 155,73% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 295,31, em 1991, para R\$ 407,89, em 2000, e para R\$ 755,20, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,07%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,65%, entre 1991 e 2000, e 6,35%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 25,46%, em 1991, para 19,51%, em 2000, e para 3,79%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,43, em 1991, para 0,46, em 2000, e para 0,43, em 2010.

-Relação do valor PIB-Monções-SP, nos últimos 16 anos:

Ano	PIB
1999	R\$ 9.240.00
2000	R\$ 8.659.00
2001	R\$ 11.639.00
2002	R\$ 13.862.00
2003	R\$ 13.646.00
2004	R\$ 15.106.00

2005	R\$ 16.341.00
2006	R\$ 21.438.00
2007	R\$ 22.475.00
2008	R\$ 30.173.00
2009	R\$ 143.824.00
2010	R\$ 226.878.00
2011	R\$ 74.072.00
2012	R\$ 51.604.00
2013	R\$ 52.467.00
2014	R\$ 66.476,43

- Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Monções – SP.

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	295,31	407,89	755,20
% de extremamente pobres	6,30	4,60	0,71
% de pobres	25,46	19,51	3,79
Índice de Gini	0,43	0,46	0,43

Fonte: PNUD, IPEA e FJP.

Na análise do ano de 2009 o ranking de participação de todos os municípios do país no PIB, contemplou o município de Monções como um dos maiores ganhadores de posição verificados nas cidades paulistas de Monções (da posição 4.502 para a posição 1.818), Brejo Alegre (de 4.334 para 2.373) e Borá (de 5.037 para 3.679), todos com crescimento relacionado à produção de açúcar e álcool.

Este fato se deu pela instalação de uma usina para produção de açúcar e etanol às margens da Rodovia Dr. Otavio Cardoso Filho. A usina mudou o perfil econômico local, e não é difícil encontrar moradores que dizem ter aproveitado as oportunidades para empreender.

